Demonstrações Financeiras FonteCred
Sociedade de Crédito Direto S.A.

Carta de Apresentação

Nos termos da Resolução BCB nº 2/2020 e Instrução Normativa BCB nº 236/2022, a **FonteCred Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Companhia")** apresenta ao Banco Central do Brasil as Demonstrações Financeiras da **Companhia** referentes ao semestre encerrado em 30 de junho de 2022, acompanhadas dos seguintes documentos:

a) Relatório da Administração;
b) Relatório dos Auditores Independentes;
c) Balanço patrimonial;
d) Demonstração do resultado;
e) Demonstração do resultado abrangente;
f) Demonstração da mutação do patrimônio líquido;
g) Demonstração do fluxo de caixa; e
h) Notas explicativas correspondentes.

Por Fim, cumpre saliente que a Administração da **Companhia** é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Financeiras, de acordo com as práticas contábeis do Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das Demonstrações Financeiras livres de distorções.

GUSTAVO RESENDE RIBEIRO:03917094614
Assinado de forma digital por GUSTAVO RESENDE RIBEIRO:03917094614
Dados: 2022.08.29 16:53:24 -03'00'

GUSTAVO RESENDE RIBEIRO
Diretor Geral e de Contabilidade

Assinado de forma digital por LUIZ FERNANDO MESSIAS BISPO:88279820868
Dados: 2022.08.29 18:14:28 -03'00'

LUIZ FERNANDO MESSIAS BISPO
Contador – CRC 1SP105235/O-6

Demonstrações Financeiras FonteCred
Sociedade de Crédito Direto S.A.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras da **FonteCred Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Companhia")** relativas aos períodos encerrados em 30 de junho de 2022 e 2021, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

A **Companhia** é uma companhia de capital fechado que tem por objeto social a prática de operações ativas e acessórias, inerentes à carteira de crédito e financiamento, previstas pelas normas legais e regulamentares em vigor.

No semestre findo em 30 de junho de 2022, a **Companhia**, registrou crescimento nas suas receitas de intermediação financeira de R$ 3.894 milhões, alta de 135,57% sobre as receias de intermediação financeira de R$ 1.653 milhões, registrada no semestre findo em 30 de junho de 2021.

A administração da **Companhia** agradece aos acionistas, clientes e parceiros pela confiança depositada e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

A Diretoria

FonteCred Sociedade de Crédito Direto S.A.

Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2022 com Relatório do Auditor Independente

Conteúdo

Relatório do auditor sobre as Demonstrações Financeiras	**2**
Balanços patrimoniais	**5**
Demonstrações dos resultados	**6**
Demonstrações do resultado abrangente	**7**
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	**8**
Demonstrações dos fluxos de caixa	**9**
Notas explicativas às informações semestrais	**10**

Veneziani
AUDITORES INDEPENDENTES

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Senhores - Diretores e Acionistas da
FONTECRED SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A
São Paulo SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **FONTECRED SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A** ("Sociedade") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FONTECRED SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A** em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à "sociedade", de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da "Sociedade" é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da "sociedade" é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a "sociedade" continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a "Sociedade" ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da "Sociedade" são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. as distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante

resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da "Sociedade".
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da "Sociedade". Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a "Sociedade" não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais de deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2022.

VENEZIANI AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP013744/O-1

ALCINDO TAKACHI ITIKAWA:53005139891
Assinado de forma digital por ALCINDO TAKACHI ITIKAWA:53005139891
Dados: 2022.08.30 14:31:34 -03'00'

ALCINDO TAKACHI ITIKAWA
CONTADOR CRC 1SP088652/O-9

Ativo	**Nota**	**30/06/2022**	**31/12/2021**
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	39	128
Operações de crédito	6	2.141	1.853
Imposto de renda e contribuição social	9	263	33
Outros ativos		75	76
Total do ativo circulante		**2.518**	**2.090**
Não circulante			
Operações de crédito	6	1.600	1.297
Outras imobilizações de uso		156	146
Total do ativo não circulante		**1.756**	**1.443**
Total do ativo		**4.274**	**3.533**

Passivo e patrimônio líquido	**Nota**	**30/06/2022**	**31/12/2021**
Circulante			
Contas a pagar		182	295
Obrigações tributárias	7	104	94
Obrigações trabalhistas e fiscais		98	112
Obrigações sociais e estatutárias		-	105
Imposto de renda e contribuição social	9	281	-
Outros passivos		84	19
Total do passivo		**749**	**625**
Patrimônio líquido	8		
Capital social		3.000	3.000
Reservas de lucros		22	22
Lucros (Prejuízos) acumulados		503	(114)
Total do patrimônio líquido		**3.525**	**2.908**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**4.274**	**3.533**

As notas explicativas são parte integrantes das Demonstrações Financeiras.

	Nota	30/06/2022	30/06/2021
Receitas da intermediação financeira		**3.894**	**1.653**
Operações de crédito	6	521	420
Operações de venda ou transferência de ativos financeiros		3.373	1.233
Despesas da intermediação financeira		**(103)**	**(36)**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	(103)	(36)
Resultado bruto da intermediação financeira		**3.791**	**1.617**
Receitas (Despesas) operacionais		**(2.893)**	**(1.417)**
Receitas de prestação de serviços	10	1.625	839
Despesas administrativas	10	(3.621)	(1.524)
Despesas de pessoal	10	(555)	(551)
Despesas tributárias	10	(345)	(173)
Outras receitas (despesas) operacionais		3	(8)
Resultado operacional		**898**	**200**
Imposto de renda e contribuição social	9	(281)	(55)
Lucro líquido do período		**617**	**145**

As notas explicativas são parte integrantes das Demonstrações Financeiras.

	30/06/2022	30/06/2021
Lucro líquido do período	617	143
Resultado abrangente total	**617**	**143**

As notas explicativas são parte integrantes das Demonstrações Financeiras.

		Reservas de lucros		
	Capital social	**Reserva legal**	**Lucros (Prejuízos) acumulados**	**Total do patrimônio líquido**
Em 1º de janeiro de 2021	**3.000**	**22**	**(82)**	**2.940**
Lucro líquido do período	-	-	144	**144**
Saldo em 30 de junho de 2021	**3.000**	**22**	**62**	**3.084**
Em 1º de janeiro de 2022	**3.000**	**22**	**(114)**	**2.908**
Lucro líquido do período	-	-	617	**617**
Saldo em 30 de junho de 2022	**3.000**	**22**	**503**	**3.525**

As notas explicativas são parte integrantes das Demonstrações Financeiras.

	30/06/2022	30/06/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	**617**	**143**
Ajuste por:		
Constituição para perdas associadas ao risco de crédito	103	36
Depreciação e amortização	18	11
	738	**190**
Variações de ativos e passivos:		
Operações de crédito	(694)	(276)
Imposto de renda e contribuição social	284	-
Outros ativos	1	5
Contas a pagar	(113)	7
Obrigações tributárias	10	(15)
Obrigações trabalhistas e fiscais	(14)	46
Outros passivos	65	13
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	**277**	**(30)**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(233)	(58)
Imposto de renda dos juros sobre o capital próprio pago	-	(19)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**44**	**(107)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Aquisições de imobilizado e intangível	(28)	(52)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(28)**	**(52)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Dividendos pagos	(105)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(105)**	**-**
Redução de caixa e equivalentes de caixa	**(89)**	**(159)**
Caixa e equivalentes de caixa no começo do período	128	385
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	39	226
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(89)**	**(159)**

As notas explicativas são parte integrantes das Demonstrações Financeiras.

1. Informações sobre a Companhia

A **FonteCred Sociedade de Crédito Direto S.A.** ("**Companhia**"), é uma companhia de capital fechado, com sede na cidade de Lagoa da Prata, estado de Minas Gerais, no Brasil. A **Companhia** tem como objeto social, a prática de operações ativas e acessórias, inerentes à carteira de crédito e financiamento, previstas pelas normas legais e regulamentares em vigor.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares constantes do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis, em observância aos Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil.

As Demonstrações Financeiras da **Companhia** estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução nº 4.720/19 do CMN e da Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020.

As Demonstrações Financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da **Companhia** e foram por ela aprovadas em 29 de julho de 2022.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação do balanço patrimonial estão apresentadas a seguir.

3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas Demonstrações Financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da **Companhia.** Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias, os quais estão sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

3.3. Operações de crédito e provisão para crédito em liquidação duvidosa

Operações de crédito e provisão para crédito em liquidação duvidosa: As operações de crédito são classificadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

A administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por no máximo 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por pelo menos cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais.

As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida.

3.4. Outras imobilizações de uso

O ativo imobilizado é registrado por seu custo de aquisição, A depreciação dos itens do imobilizado está sendo calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, revisada anualmente ao final de cada exercício. Os gastos incorridos com manutenção são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência.

Ativos imobilizados são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante de baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e, ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de depreciação conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A vida útil dos bens móveis, equipamentos e instalações são de 10 anos, com depreciação anual de 10%. A taxa de depreciação se manteve no decorrer do período de junho de 2022 e do exercício de 2021.

3.5. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base pro rata die e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base pro rata die.

3.6. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a **Companhia** tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

3.7. Capital social

O investimento efetuado na **Companhia** pelos acionistas é representado pelo capital social, discriminando o montante subscrito, e, por dedução, a parcela ainda não realizada, denominada capital a integralizar.

Existindo custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações, estes são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido e os efeitos de impostos relacionados aos custos dessa transação são contabilizados conforme o CPC 32/IAS 12.

3.8. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

A **Companhia** avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do devedor;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

3.9. Tributos

Tributos sobre as receitas

As receitas estão sujeitas à tributação de PIS, COFINS E ISS às alíquotas de 0,65%, 4% e 5%, respectivamente.

Tributos sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 20 mês para imposto de renda e 15% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do período.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes. O imposto corrente é reconhecido no resultado.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

3.10. Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

4. Principais práticas contábeis

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Demonstrações Financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

- **Provisão para crédito em liquidação duvidosa:** Além de observar os requisitos para constituição de provisão em função do atraso no pagamento de parcela de principal ou encargos das operações, a provisão é calculada com base no julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, seguindo o disposto na Resolução CMN nº 2.682/1999.

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	30/06/2022	31/12/2021
Disponibilidades	39	128
	39	**128**

6. Operações de crédito

Os valores dos contratos de operações de crédito são representados pelo seu respectivo valor presente, apurado com base nas taxas contratuais de cada contrato.

a) Composição por tipo de operação de crédito:

	30/06/2022	31/12/2021
Financiamentos	3.529	2.792
Empréstimos	436	491
Provisão para crédito em liquidação duvidosa	(224)	(133)
	3.741	**3.150**

b) Composição da carteira por vencimento, considerando as parcelas dos contratos:

	30/06/2022		31/12/2021	
	Operações	**PCLD**	**Operações**	**PCLD**
A vencer	3.807	(131)	3.186	(91)
Vencidos				
De 01 a 14 dias	30	(4)	24	(3)
De 15 a 30 dias	20	(5)	15	(3)
De 31 a 60 dias	23	(9)	19	(5)
De 61 a 90 dias	16	(10)	10	(5)
De 91 a 120 dias	10	(8)	7	(5)
De 121 a 150 dias	12	(11)	5	(4)
De 151 a 180 dias	10	(9)	4	(4)
Acima de 181 dias	37	(37)	13	(13)
	3.965	**(224)**	**3.283**	**(133)**

c) Movimento da provisão para crédito e liquidação duvidosa:

	30/06/2022	31/12/2021
Saldo inicial	**(133)**	**(22)**
Adições	(91)	(111)
Saldo final	**(224)**	**(133)**

d) Resultado das operações de crédito:

	30/06/2022	30/06/2021
Rendas de empréstimos	66	45
Rendas de financiamentos	455	375
	521	**420**

7. Obrigações tributárias

	30/06/2022	31/12/2021
IOF a recolher	18	9
Impostos sobre serviços tomados	23	27
ISS a recolher	16	15
PIS e COFINS a recolher	47	43
	104	**94**

8. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 o capital social da **Companhia** é de R$ 3.000 ações ordinárias com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada, totalmente subscrito e integralizado por acionistas domiciliados no país.

b) Reservas de lucros

Constituída ao percentual de 5% sobre o lucro líquido da **Companhia**, conforme os termos da legislação societária. Será constituída obrigatoriamente pela **Companhia**, até que seu valor atinja 20% do capital social realizado, quando então deixará de ser acrescida, ou poderá, a critério da **Companhia**, deixar de receber créditos, quando o saldo desta reserva, somado ao montante da reserva de capital, atingir 30% do capital social.

c) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do período, deduzido a reserva legal, exceto na ocorrência da hipótese prevista no §3 do artigo 202 da lei 6.404/76 que prevê a possibilidade de retenção de todo lucro pela sociedade. O saldo remanescente, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a assembleia geral, por proposta da diretoria, observadas às disposições legais.

9. Imposto de renda e contribuição social

a) Demonstração dos saldos patrimoniais de imposto de renda e contribuição social:

	30/06/2022		31/12/2021	
	Ativo	**Passivo**	**Ativo**	**Passivo**
Imposto de renda	161	171	20	-
Contribuição social	102	110	13	-
	263	**281**	**33**	**-**

b) Reconciliação da receita (despesa) de imposto de renda e da contribuição social:

	30/06/2022	**30/06/2021**
Resultado antes do IR e CS	**898**	**199**
Alíquota fiscal combinada	40%	40%
Despesa de tributos à alíquota nominal	**(359)**	**(80)**
(Adições) Exclusões permanentes		
Brindes	-	5
Compensação de prejuízo fiscal	102	72
Parcela isenta do adicional de 10%	12	12
IR e CS no resultado do período	**(245)**	**9**
Total de despesa de IR e CS	(281)	(55)
Alíquota efetiva	**27%**	**-5%**

10. Receitas (despesas) operacionais

a) Receitas de prestação de serviços:

	30/06/2022	**30/06/2021**
Confecção de cadastro - Pessoa física	1.412	821
Confecção de cadastro - Pessoa jurídica	23	18
Corretagem de seguros	190	-
	1.625	**839**

b) Despesas administrativas:

	30/06/2022	30/06/2021
Serviços do sistema financeiro	(1.714)	(270)
Processamento de dados	(547)	(248)
Serviços de terceiros	(374)	(364)
Serviços técnicos especializados	(359)	(299)
Aluguéis	(150)	(67)
Propaganda e publicidade	(73)	(63)
Comunicações	(73)	(31)
Transporte e combustível	(63)	(19)
Viagens e hospedagens	(46)	(39)
Depreciação	(18)	(11)
Energia elétrica e água	(13)	(3)
Manutenção e conservação de bens	(12)	(14)
Promoções e relações publicas	(6)	(19)
Serviços de vigilância e segurança	(13)	(5)
Outras despesas administrativas	(160)	(72)
	(3.621)	**(1.524)**

c) Despesas de pessoal:

	30/06/2022	30/06/2021
Proventos	(289)	(323)
Encargos sociais	(100)	(114)
Benefícios	(90)	(56)
Treinamento	(55)	(40)
Honorários da diretoria	(21)	(18)
	(555)	**(551)**

d) Despesas tributárias:

	30/06/2022	30/06/2021
COFINS	(221)	(100)
PIS	(36)	(16)
Imposto sobre serviços prestados	(81)	(42)
Outros impostos	(7)	(15)
	(345)	**(173)**

11. Gerenciamento de riscos

Estrutura de gerenciamento de risco operacional, mercado e crédito A **Companhia**, atendendo às disposições da Resolução nº 4.557/17, possui estrutura de gerenciamento de riscos capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos relevantes a que está sujeita, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados, cujas classes principais são: risco de crédito, risco de mercado, risco operacional, risco de liquidez e risco de taxa de juros da carteira bancária.

Complementarmente, a **Companhia** conta também com estrutura voltada ao gerenciamento de capital, com o objetivo de avaliar a necessidade de capital para face aos riscos mencionados, inerentes às suas operações e negócios.

Risco de mercado: Os instrumentos financeiros da **Companhia** são classificados como carteira de não negociação (carteira bancária). A estrutura dedicada ao controle e monitoramento do Risco de Mercado atua por meio de

normativas, metodologias e limites condizentes com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição da **Companhia**.

Risco de crédito: O processo de crédito, desde a proposição e captura dos dados cadastrais até o encaminhamento para cobrança, é suportado por sistema integrado de fornecedor terceiro. O monitoramento contínuo da exposição ao risco de crédito ocorre tanto em nível individual quanto em nível agregado de operações com características semelhantes, visando a detecção tempestiva de indícios de deterioração da qualidade da carteira.

Risco de liquidez: A **Companhia** trabalha com níveis de liquidez ("colchão") para horizontes de curto e longo prazo, e análise constante de sua adequação para fazer face aos descasamentos do fluxo de caixa.

Risco operacional: A análise qualitativa de riscos é realizada por meio do mapeamento de processos, que consiste em levantar e documentar o fluxo das principais atividades da **Companhia**, de modo a obter os elementos necessários para identificação e análise dos riscos inerentes. Informações adicionais relacionadas à estrutura de gerenciamento de riscos estão disponíveis no Relatório de Gestão de Riscos.

GUSTAVO RESENDE RIBEIRO:03917094614
Assinado de forma digital por GUSTAVO RESENDE RIBEIRO:03917094614
Dados: 2022.08.29 16:53:51 -03'00'

GUSTAVO RESENDE RIBEIRO
Diretor Geral e de Contabilidade

SILAS DE MELO FURTADO:08106832619
Assinado de forma digital por SILAS DE MELO FURTADO:08106832619
Dados: 2022.08.29 18:02:46 -03'00'

SILAS DE MELO FURTADO
Diretor

Assinado de forma digital por LUIZ FERNANDO MESSIAS BISPO:88279820868
Dados: 2022.08.29 18:16:48 -03'00'

LUIZ FERNANDO MESSIAS BISPO
Contador – CRC 1SP105235/O-6